

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI FACULDADE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Disciplina: CC0016 e MC0012 Laboratório de Programação

Aluno:

Wanderley de Macedo Beserra Filho

Professor responsável:

Paola Rodrigues de Godoy Accioly

# Mineração de Repositórios GitHub

# Da coleta:

- **1 Objetivos:** O trabalho principal tem de interesse usar a API (*Application Programming Interface*) do GitHub, e fazer a coleta, dentre um filtro indicado nos repositórios, das 5 principais linguagens Java, C, Python, Ruby, Javascript, e os 200 autores com as maiores contribuições por *Pull Requests* daquele repositório.
- **2 Procedimentos Experimentais:** De início, para o desenvolvimento do *script*, foi usado o *shell* do *linux*, em um ambiente simulado para emulação de computador em mobile. Porém, a exclusão deste, faz-se possível repetir o mesmo resultado. De forma arbitraria, foi escolhido um ponto de partida, e em seguida, obedecendo a filtragem dos repositórios com x > 1000 estrelas que contenha ao menos 200 *Pull Requests* como *Closed*, foram selecionados 4 repositórios de cada uma das seguintes linguagens:
  - 1. Java;
  - 2. C;
  - 3. Python;
  - 4. Ruby;
  - 5. Javascript.

As requisições aos repositórios, e toda a documentação teórica e semi prática é possível ser encontrada em <a href="https://docs.github.com/pt/rest">https://docs.github.com/pt/rest</a>. Na aba de *Pull Requests*, tem-se uma relação de links e parâmetros que serão usados com importância no projeto. São alguns deles *State*, os quais podem ser *open*, *closed* ou *all*, será escolhido o *closed* para filtrar apenas os *Pull Requests* em estado "fechado". A ordem esta, por padrão, dos mais recentes (*created*). Mais a frente será necessário ainda, para obter os 200 colaboradores exatos, mais dois parâmetros o *per\_page e page*. É necessário lembrar, que para futura analise de dados obtidos, será usado a extensão .*csv*, que são basicamente dados separados por virgulas (e podem ser facilmente analisados no *Excel* por exemplo).

#### 4 – Resultados e Discussão:

Pode-se notar, nos repositórios, que foi pensado a manipulação automática de um arquivo os quais erão feitas as requisições pelo comando *Cur l* do *Shell* e seus consequentes parâmetros. Após criado o repositorios.txt, no qual estão ordenados e prontos como : os donos, repositórios e respectivas linguagens:

Ex.: Linguagem dono nome\_do\_repositório

#### 1. Das amostras obtidas:

JAVA iluwatar java-design-patterns JAVA elastic elasticsearch JAVA spring-projects spring-boot JAVA ReactiveX RxJava C torvalds linux C netdata netdata C redis redis C git git PYTHON donnemartin system-design-primer PYTHON public-apis public-apis PYTHON TheAlgorithms Python PYTHON vinta awesome-python RUBY rails rails RUBY jekyll jekyll RUBY discourse discourse RUBY fastlane fastlane JAVASCRIPT freeCodeCamp freeCodeCamp JAVASCRIPT vuejs vue JAVASCRIPT facebook react JAVASCRIPT twbs bootstrap

Com todas as amostras necessárias no arquivo de texto, agora basta a criação de um *script* autossuficiente que manipule cada linha , faça as requisições, filtragem e gere os *.csv* como nomes próprios, toma-se o exemplo do primeiro item da lista:

```
java_iluwatar_java-design-patterns.csv
```

Ao final, serão coletados 20 arquivos iguais a este, 4 de cada linguagem (\*5).

### 2. Da criação do script:

No ambiente *linux* é possível desenvolver *scripts* que rodem da mesma forma no terminal, porém de forma conjunta de comandos, para isso, basta editar o código, e salválo como *.sh* . Usaremos aqui o *VIM*, editor via terminal do linux:

```
:~$ vi script.sh
```

Em seguida, vamos dar permissão ao *script* que seja manipulável e executável posteriormente , entrando no modo de comando apertando "*Esc*" e logo em seguida ":", sem as aspas. Basta digitar "!*chmod777%*" e pronto. Entraremos agora no modo inserção "i", e para definir agora, qual interpretador de comandos sera usado para executar o *script* que no caso será o shell.

```
#!/bin/shell
```

Logo após, devido a uma limitação da taxa de requisições, é necessário gerar um *token* para obter mais de 5000/hora. Isto deve ser feito no perfil do usuário pelo *GitHub* na pagina <a href="https://github.com/settings/tokens">https://github.com/settings/tokens</a>. Se o script for executado de primeira, não será necessário o uso dele, usaremos para estudo e segurança.

Criaremos uma variável agora que receberá o *token* gerado, que deve ser armazenado em um arquivo *.txt* para não ser visível na linha principal do script assim:

```
token=$ (head -n 1 "/home/diretorio/TokenDoGItHub")
```

O comando *head -n 1*, irá pegar apenas a primeira linha do diretório entre aspas, e por meio do \$(), a saída será armazenada na variável "token".

Logo em seguida vamos manipular cada linha do arquivo com os nomes e repositórios, será feita a coleta por meio de um *Loop* com o comando *read*, que irá ler criando 3 variáveis para cada espaço em branco na linha, além de uma quarta variável que será criada juntando as três com "\_" e será utilizada mais para frente.

Com isso temos nosso *script* principal pronto. Agora vamos fazer as requisições dos repositórios, usando os parâmetros já comentados, e armazenar em formato *JSON* (uma linguagem de formato compacto) em um arquivo de texto "requesicao2.txt". Além disso, será necessária mais de uma requisição, pois temos o parâmetro *per\_page* limitado com no máximo 100 *Pull Requests*, assim, criaremos um "*for*" onde a variável "i", ira acrescentar duas vezes para cada pagina. O que significa que teremos duas paginas com um total de 200 *Pull Requests*.

```
for i in 1 2; do

curl \
  -u "derleymad":$token" \
  -H "Accept: application/-vnd.github.v3+json" \
  "https://api.github.com/repos/$dono/$repositorio/pulls?
  state=closed&page=$i&per_page=100" >> requesicao2.txt
```

Temos agora um *script* funcional que requisita e armazena informações em *JSON*, basta agora filtrar, usando os comandos "*grep*", "*sed*", "*cut*" e "*paste*". Para identificar qual o nome do usuário que fez o *Pull Request*, nos meus estudos, foi identificado algumas estruturas que sempre aparecem de forma padrão:

#### *Ex.*1:

```
"number":
"state":
"locked":
"title":
"user": {
    "login": "nome_a_ser_filtrado",
```

Assim, o que queremos é dentro da estrutura "user", retirar apenas a linha adjacente com a especie "login": "nome\_a\_ser\_filtrado". Para isso após alguma pesquisa por metacaracteres e parâmetros para grep e sed decidi:

Usando *grep -A NUM* temos *num* como numero a ser passado de linhas que serão filtradas após a palavra-chave. Pois fazendo desta forma eliminamos todos os formatos e *users*, *title* e *login* existentes que não são relevantes para busca:

```
grep -A 6 number requesicao.txt
```

Isso, irá me retornar todas as 6 linhas abaixo do filtro "*number*". Agora faremos isso até o login um servindo de entrada para o outro usando o operador | (*pipe*), além de ir diminuindo o *range* do parâmetro -A.

```
grep -A 6 number requesicao.txt | grep -A 5 state | grep -A 4
locked | grep -A 3 title | grep login
```

Temos então até aqui a seguinte filtragem com resposta:

```
"login": "nome_a_ser_filtrado",
```

Tem-se agora o tratamento com *sed* para retirar os caracteres indesejados:

```
sed 's/"login": "//g' | sed 's/",//g'
```

Por conseguinte, foi decidido dividir a filtragem em dois arquivos, um com apenas os nomes, e outro com apenas os números, para depois concatenar ambos os dados no formato desejado. Para ter esse resultado, com o *username* correto, podemos ter mais de uma incidência de um mesmo nome, de forma não consecutiva, portanto, temos de usar o comando *sort* para ordenar os nomes por ordem alfabeta, e assim, permitir que o comando *uniq -c*, remova as duplicações corretamente fazendo a contagem com o parâmetro *-c*.

Vale lembrar que o *sort -n -r* vem para reverter a ordem para decrescente de ocorrências.

```
sort | uniq -c | sort -n -r
```

Por fim, para selecionar os nomes, o comando cut -c "x -y", irá fazer o corte do intervalo de colunas definido em x e y, neste último caso um limite máximo ao nome:

```
cut -c 15-100 > apenasnumeros.txt
```

Agora repetimos o processo para filtragem dos números apenas:

```
grep -A 6 number requesicao2.txt | grep -A 5 state | grep -A4 locked | grep -A 3 title | grep login | sed 's/"login": "//g' |sed 's/",//g' |sort | uniq -c | sort -n -r | cut -c 5-10 > apenasnumeros.txt
```

Com os dois arquivos já criados, é necessária concatenar agora ambos com o comando *paste*, o parâmetro *-d*, indica qual separador de colunas será usado, como o arquivo final estará em *.csv*, será, pois, a virgula, além do *rm -f* \*.txt para apagar todos os *.txt* temporarios:

```
paste -d "," apenasnomes.txt apenasnumeros.txt
"/home/diretorio/$lin_rep.csv"

rm -f *.txt
```

**5 – Conclusões:** Com todos os comandos prontos, o *script* será montado, e portanto, temos novamente de voltar ao modo de comando do vim, e digitaremos :*wq*, (*write* and *quit*), que irá salvar o script, e sair do vim.

Agora basta executar o arquivo no shell com o comando:

```
:~$ ./script.sh
```

### **Script Pronto:**

```
#!/bin/shell
token=$ (head -n 1 "/home/diretorio/TokenDoGItHub")
while read linguagem dono repositorio; do
```

```
lin_rep="${linguagem}_${repositorio}"
            > requesicao2.txt
            for i in 1 2; do
            curl \
            -u "derlevmad":$token" \
            -H "Accept: application/-vnd.github.v3+json" \
            "https://api.github.com/repos/$dono/$repositorio/pulls?
state=closed&page=$i&per_page=100" >> requesicao2.txt
            done
            grep -A 6 number requesicao.txt | grep -A 5 state | grep -A 4
locked | grep -A 3 title | grep login | sed 's/"login": "//g' | sed
's/",//g' | sort | uniq -c | sort -n -r | cut -c 15-100 >
apenasnumeros.txt
            grep -A 6 number requesicao2.txt | grep -A 5 state | grep -A4
locked | grep -A 3 title | grep login | sed 's/"login": "//g' |sed
's/",//g' |sort | uniq -c | sort -n -r | cut -c 5-10 > apenasnumeros.txt
            paste -d "," apenasnomes.txt apenasnumeros.txt
"/home/diretorio/$lin_rep.csv"
done < "/home/diretorio/repositorios"</pre>
```

### 7 - Analise das Amostras:

É possível agora, com todos os arquivos .*csv* criados, fazer uma analise rápida de uma amostra no LibreOffice Cal, no qual o Somatório dos números dão os 200 resultados.

